

Balço Orçamentário - Sebrae/AP				Período : janeiro a setembro 2016		R\$mil	
Receitas	Previsão Anual (a)	Execução (b)	% (b/a)	Despesas	Previsão Anual (c)	Execução (d)	% (d/c)
Receitas Correntes	33.919	25.076	73,9%	Despesas Correntes	32.918	20.465	62,2%
Contribuição Social Ordinária-CSO	29.489	21.816	74,0%	Pessoal, Encargos e Benefícios	14.923	10.320	69,2%
CSO-Saldo Exercício Anteriores	0	105	–	Demais Despesas Operacionais	6.293	3.887	61,8%
CSO-Ressarcimento	0	0		Serviços Profissionais e Contratados	11.568	6.077	52,5%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	2.167	1.699	78,4%	Encargos Diversos	134	181	135,6%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	–	Transferências para Parceiros	0	0	–
Convênios com Parceiros	993	332	33,4%				
Aplicações Financeiras	299	515	172,2%				
Empresas Beneficiadas	626	310	49,5%				
Outras Receitas	345	300	87,1%				
Receitas de Capital	0	0	–	Despesas de Capital	195	402	206,3%
Alienação de Bens	0	0	–	Investimentos / Outros	195	24	12,5%
Operações de Crédito / Recebimento de Empréstimos	0	0	–	Financiamento / Amortização de Empréstimos	0	378	–
SalDOS de Exercícios Anteriores	500			Fundo de Reserva	1.306		
Receitas Totais	34.419	25.076	72,9%	Despesas Totais	34.419	20.867	60,6%
Resultado - Déficit		0		Resultado - Superávit		4.209	
Total Geral	34.419	25.076	72,9%	Total Geral	34.419	25.076	72,9%

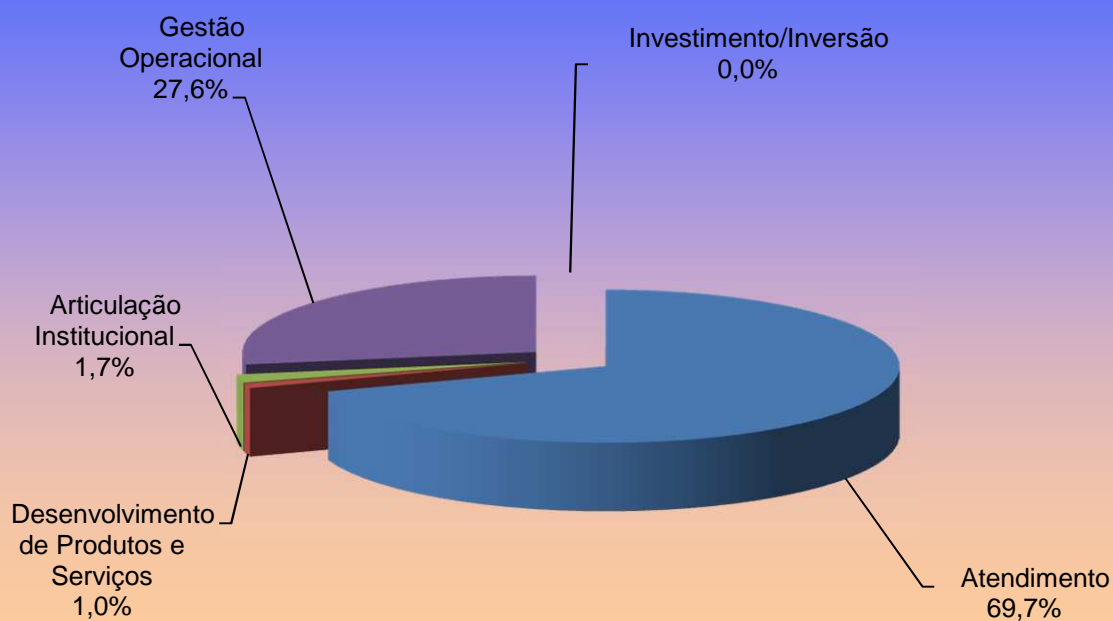
Fonte: Sebrae NA/UGOC - SME

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2016 Sebrae/AP

R\$ mil

APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR TIPOLOGIA		jan-set
TIPOLOGIA	R\$	%
Atendimento	14.538	69,7%
Desenvolvimento de Produtos e Serviços	207	1,0%
Articulação Institucional	364	1,7%
Gestão Operacional	5.758	27,6%
Investimento/Inversão	0	0,0%
TOTAL	20.867	100,0%

APLICAÇÃO POR TIPOLOGIA - Sebrae/AP



Serviço de Apoio
às Micro e
Pequenas
Empresas no
Amapá -
SEBRAE/AP

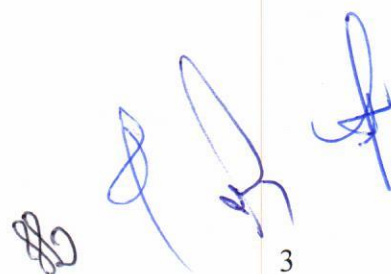
**Demonstrações financeiras
intermediárias
em 30 de setembro de 2016**

Conteúdo

Relatório sobre revisão das demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das
informações intermediárias

DOCUMENTO ELABORADO PELOS AUDITORES
INDEPENDENTES

Four blue ink signatures are located in the bottom right corner of the page. They are handwritten and appear to be of varying complexity, with some featuring loops and others being more straightforward.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá SEBRAE AP

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2016	31/12/2015	Passivo	Nota	30/09/2016	31/12/2015
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.208	1.717	Fornecedores e cauções	10	300	245
Créditos a receber	5	41	17	Obrigações sociais e trabalhistas	11	268	304
Recursos vinculados a convênios e contratos	6	870	907	Obrigações fiscais	12	156	323
Despesas antecipadas		-	2	Obrigações com convênios e contratos	13	43	386
Transações com convênios a executar		-	60	Provisões e encargos trabalhistas	14	1.764	1.428
Créditos com o Sistema SEBRAE	8a	136	460	Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	15	10	-
Outros Créditos	7	234	610	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8b	1.514	1.497
Total do ativo circulante		7.489	3.773	Total do passivo circulante		4.055	4.183
				Passivo não circulante			
				Obrigações com o Sistema SEBRAE	8b	807	1.137
						-	-
				Total do passivo não circulante		807	1.137,00
Ativo não circulante				Patrimônio líquido			
Aplicações financeiras		708	-	Patrimônio social	16	10.573	6.383
Imobilizado	9	12.606	13.369	Ajustes de avaliações patrimoniais		5.368	5.439
Total do ativo não circulante		13.314	13.369	Total do patrimônio social		15.941	11.822
Total do ativo		20.803	17.142	Total do passivo		20.803	17.142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá SEBRAE AP

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

		01/07/2016 à 30/09/2016	01/07/2015 à 30/09/2015	01/01/2016 à 30/09/2016	01/01/2015 à 30/09/2015
	Nota				
Receitas operacionais					
Contribuições sociais	8e	8.555	10.595	24.052	29.631
Receita de empresas beneficiadas	17	130	166	327	490
Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros		-	4	332	12
Outras receitas operacionais		83	33	300	512
		<u>8.768</u>	<u>10.798</u>	<u>25.011</u>	<u>30.645</u>
Outras receitas/despesas operacionais					
Pessoal, encargos e benefícios sociais	18	(3.646)	(4.169)	(10.320)	(11.929)
Serviços profissionais e contratados	19	(2.789)	(3.911)	(6.080)	(8.287)
Custos e despesas de operacionalização	20	(1.719)	(2.382)	(3.901)	(6.309)
Encargos diversos		(48)	(61)	(151)	(167)
Despesas com provisões		(26)	-	(26)	(18)
Depreciação e amortização		(246)	(254)	(746)	(618)
Outras despesas operacionais		-	-	(102)	(98)
		<u>(8.474)</u>	<u>(10.777)</u>	<u>(21.326)</u>	<u>(27.426)</u>
Superávit antes do resultado financeiro		<u>294</u>	<u>21</u>	<u>3.685</u>	<u>3.219</u>
Receitas financeiras		233	249	529	619
Despesas financeiras		<u>(43)</u>	<u>(41)</u>	<u>(96)</u>	<u>(114)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>190</u>	<u>208</u>	<u>433</u>	<u>505</u>
Superávit do período		<u>484</u>	<u>229</u>	<u>4.118</u>	<u>3.724</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá SEBRAE A

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Superavit do período		
Outros resultados abrangentes	<u>484</u>	<u>4.118</u>
Resultado abrangente total	<u><u>484</u></u>	<u><u>4.118</u></u>

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá SEBRAE AP

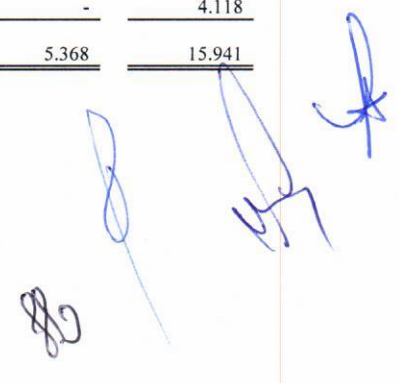
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Ajustes de avaliações patrimoniais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	<u>5.369</u>	<u>5.534</u>	<u>10.903</u>
Incorporação ao patrimônio social	71	(71)	-
Superávit do período	<u>3.724</u>		<u>3.724</u>
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>9.164</u>	<u>5.463</u>	<u>14.627</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2016	<u>6.384</u>	<u>5.439</u>	<u>11.823</u>
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	71	(71)	-
Superávit do período	<u>4.118</u>	-	<u>4.118</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>10.573</u>	<u>5.368</u>	<u>15.941</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá SEBRAE AP

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	01/01/2016 à 30/09/2016	01/01/2015 à 30/09/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do período	4.118	3.724
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	746	618
Baixas de ativo imobilizado	42	-
Despesas com provisões	26	-
	<u>4.932</u>	<u>4.342</u>
(Aumento) redução nos ativos		
Créditos a receber	(40)	(16)
Recursos vinculados a convênios e contratos	37	(2.950)
Despesas antecipadas	2	(3)
Transações com convênios a executar	60	110
Créditos com o Sistema SEBRAE	324	(115)
Outros créditos	<u>376</u>	<u>251</u>
	<u>759</u>	<u>(2.724)</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores e Cauções	55	618
Obrigações sociais e trabalhistas	(36)	(308)
Obrigações fiscais	(167)	(116)
Obrigações com convênios e contratos	(343)	(4)
Provisões e encargos trabalhistas	336	770
Obrigações com o Sistema SEBRAE	<u>(313)</u>	<u>2.864</u>
	<u>(468)</u>	<u>3.824</u>
Caixa líquido decorrente das atividades operacionais	<u>5.223</u>	<u>5.442</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	(24)	(2.135)
Aplicações financeiras	<u>(708)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	<u>(732)</u>	<u>(2.135)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	<u>4.491</u>	<u>3.308</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>1.717</u>	<u>2.200</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>6.208</u></u>	<u><u>5.508</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP ("SEBRAE/AP" ou "Entidade") é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, instituída por objetivo primordial de fomentar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, em seus aspectos tecnológicos, gerenciais e de recursos humanos, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento.

O âmbito de atuação do SEBRAE/AP constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado do Amapá, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/AP recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e ao Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País.

Para manutenção de suas atividades poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. Os SEBRAE dos estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

A Entidade tem como associados:

- Governo do Estado do Amapá - GEA;
- Banco da Amazônia S/A - BASA;
- Banco do Brasil S/A - BB;
- Caixa Econômica Federal - CEF;
- Associação Comercial e Industrial do Amapá - ACIA;
- Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM;
- Câmara de Dirigentes Lojistas de Macapá - CDL;
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP;
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amapá - FECOMERCIO/AP;
- Federação das Indústrias do Estado do Amapá - FIEAP;
- Federação das Entidades de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FEMICRO;
- Federação dos Pescadores do Estado do Amapá - FEPAP;
- Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica do Amapá - IEPA;
- Universidade Federal do Amapá - UNIFAP;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/NA

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidencição das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

As demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas pela Administração em XX de outubro de 2016.

2.2 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os somas reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 09), provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota Explicativa nº 15) e os passivos e premissas relativos a planos de benefícios pós emprego (Nota Explicativa nº 22). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A Administração revisa essas estimativas pelo menos anualmente.

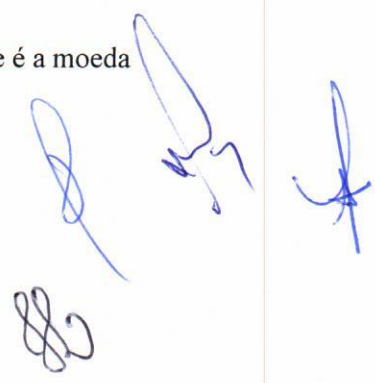
Não foram identificados julgamentos críticos que afetam as demonstrações financeiras intermediárias da Entidade.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.



3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Contas bancárias	191	16
Aplicações financeiras (i)	6.017	1.701
Total	6.208	1.717

- (i) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

Instituição financeira	Nome do fundo	30/09/2016	31/12/2015
Caixa Econômica Federal	CDB/RDB	-	633
Banco do Brasil	FIF Milênio	6.848	1.610
Aplicações vinculadas a convênios		(831)	(542)
Total		6.017	1.701

As aplicações financeiras são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com vencimento não superior a 90 dias e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por terem essas características, a administração da Entidade, as classifica como equivalentes de caixa.

Os recursos mantidos nos fundos são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, e são remunerados com taxa média de 0,62% a 0,79% ao mês.

Os recursos vinculados a convênios foram segregados da rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", por não representarem recursos de livre movimentação, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

O crescimento do saldo das aplicações financeiras se deu em virtude da manutenção da política de redução de custos implementada pelo SEBRAE/AP, e da baixa execução dos projetos dos setores de segmento, que só foram liberados para execução a partir do mês de maio, após a fase de reestruturação das ações, valores e metas, decorrentes das alterações ocorridas no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, ocasionando um saldo financeiro superior ao comparado com dezembro de 2015.

5 Créditos a receber

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Duplicatas a Receber	16	55
Cartão de Crédito	41	15
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	(16)	(53)
Total	41	17

O saldo de duplicatas a receber e cartões de crédito referem-se a valores a receber de cursos, feiras, elaboração de projetos, consultorias, locação de imóvel e patrocínios.

- (i) A provisão para redução ao valor recuperável é constituída quanto a eventuais perdas na realização do saldo de clientes. A administração constitui a provisão para os contratos encerrados cuja fatura está vencida há mais de 90 dias.

6 Recursos vinculados a convênios e contratos

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras vinculadas a convênios	39	365
Recursos CSN a executar (i)	831	542
Total	870	907

Os valores reservados aos programas e projetos, sob responsabilidade de execução do SEBRAE/AP, são apresentados separadamente da rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE /AP. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista em contrato. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas nas rubricas "Obrigações com convênios e contratos" e "Transações do sistema SEBRAE", detalhadas nas notas explicativas correspondentes.

Os aportes financeiros que mais aumentaram as aplicações financeiras são provenientes de receita da Contribuição Social Nacional, repassada pelo SEBRAE/NA no período..

7 Outros créditos

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Adiantamento a funcionários (i)	134	508
Adiantamentos a terceiros	13	1
Outros valores (ii)	87	101
Total	234	610

- (i) A rubrica é composta, basicamente, por adiantamento de 13º salário e férias. Sua variação ocorreu devido quantidade dos pedidos de adiantamento da primeira parcela de 13º solicitados pelos funcionários no período de janeiro a setembro, enquanto que o saldo de dezembro representada apenas os valores de adiantamento das férias coletivas, gozadas em janeiro de 2016.
- (ii) Referem-se a créditos diversos (diversos responsáveis) e valores a receber pessoal cedido a outras entidades sem ônus para o SEBRAE/AP.

8 Transações com o Sistema SEBRAE

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE;
- Pessoal chave da Administração e familiares próximos;

- Fundo de Pensão (SEBRAEPREV);

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

a. Transações ativas - Créditos com o sistema SEBRAE

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
CSO-Ressarcimentos a receber	-	2
CSO a Receber	28	-
CSN a Receber	108	458
Total	136	460

O valor acima indicado refere-se aos acertos contábeis no Sebrae/NA e Sebrae/AP para se manter o equilíbrio entre os registros de direito e obrigação entre as partes. As informações são retiradas do relatório de transferência da CSN do Sistema de Monitoramento Estratégico, conforme estabelece a INS 37-17- Instrução Normativa de Execução Orçamentária e Financeira.

b. Transações passivas - Obrigações com sistema SEBRAE

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
CSN a executar (i)	831	-
CSN a devolver (ii)	-	1.000
CSO a devolver	171	-
Licenças de Software (iii)	235	235
Programa de imobilização (iv)	277	262
Circulante	1.514	1.497
Licença de Software (iii)	-	177
Programa de imobilização (iv)	807	960
Não circulante	807	1.137
Total	2.321	2.634

- (i) Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativo aos recursos de "Contribuições Sociais Nacionais - CSN" recebidos e alocados nos projetos de atendimentos específicos que não foram executadas na sua totalidade. O saldo a executar refere-se a valores recebidos no período de janeiro a setembro de 2016 e que estão sendo executados pelo SEBRAE/AP. As informações do relatório de transferência da CSN do SME serão utilizados como única fonte de informação para o acerto final do exercício. Esses valores estão depositados em conta bancária, mas não compõem o caixa e equivalentes de caixa do SEBRAE/AP (Nota Explicativa nseº 4).

A variação a maior do saldo de CSN no período é verificada em função dos repasses efetuados pelo SEBRAE/NA para execução de programas e projetos. Estes repasses ainda não tiveram sua execução e prestações de contas junto ao SEBRAE/NA.

- (ii) Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativo aos recursos de "Contribuições Sociais Nacionais - CSN", recebidos e que se encontram disponíveis para serem aplicados nos projetos específicos a que se

destinam. O registro mensal da receita CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

- (iii) O valor refere-se ao saldo a pagar no exercício de 2017 conforme Contrato 538/14 acordado com cada Sebrae/UF para aquisição de licenças da Microsoft pelo Sebrae Nacional.
- (iv) Refere-se às condições pactuadas no Contrato de Empréstimo nº 138/2013 - Programa de Imobilizações celebrado com o SEBRAE/NA, refletidas no aumento do ativo imobilizado.

c. Contribuições sociais

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Contribuição Social Ordinária (CSO)	7.738	8.383	21.921	23.674
Contribuição Social Nacional (CSN)	817	2.212	2.131	5.957
Total	8.555	10.595	24.052	29.631

Contribuição Social Ordinária (CSO)

Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior.

A variação negativa apresentada na rubrica na CSO foi ocasionada pelo recebimento a menor de recursos de 2016 em relação a 2015, ocasionada pela precaução na estimativa de arrecadação para o exercício de 2016.

Contribuição Social Nacional (CSN)

Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para os SEBRAE/UF para execução de: chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/UF (IN.37.versão 17).

d. Operações com pessoal-chave da Administração

Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos à Diretoria Executiva.

Remuneração de pessoal-chave da Administração:

Contempla somente os membros da Diretoria Executiva. No Estatuto Social do SEBRAE/AP é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

O pessoal-chave da administração é composto por profissionais que possuem autoridade e responsabilidade para planejar, dirigir e controlar as atividades da Entidade, incluindo os diretores e superintendentes. A remuneração de pessoal-chave da administração compreende:

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015

Remuneração de Diretoria	204	172	554	518
Total	204	172	554	518

Os valores envolvendo a entidade de previdência complementar - SEBRAEPREV - estão descritos na Nota Explicativa nº 21.

9 Imobilizado

	Taxa de depreciação % / aa	Saldo em 31/12/2015	Movimentação no período		Saldo em 30/09/2016
			Adições	Baixas	
Imobilizado					
Terrenos	-	3.160	-	-	3.160
Edificações	-	8.878	-	-	8.878
Móveis e utensílios	-	970	-	-	970
Veículos e acessórios	-	670	21	(98)	593
Máquinas aparelhos e equipamentos	-	988	-	-	988
Equipamento de informática	-	2.913	4	-	2.917
	-	17.579	25	(98)	17.506
Depreciação Acumulada					
(-) Edificações	2 a 3,33	(1.630)	(168)	-	(1.798)
(-) Móveis e utensílios	10	(665)	(68)	-	(733)
(-) Veículos e acessórios	20	(405)	(73)	56	(422)
(-) Máquinas e equipamentos	10	(602)	(72)	-	(674)
(-) Equipamentos de informática	10	(908)	(365)	-	(1.273)
	-	(4.210)	(746)	56	(4.900)
Valor Líquido	-	13.369	(721)	(42)	12.606

10 Fornecedores e Cauções

A seguir, apresentamos saldo de contas a pagar a fornecedores de materiais e serviços e convênios com outras entidades:

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Fornecedores (i)	274	229
Outras obrigações (ii)	26	16
Total	300	245

- (i) Referem-se, substancialmente, a obrigações contratadas junto a fornecedores de materiais e serviços para manutenção das atividades da Entidade. O saldo de dezembro de 2015 é menor devido a política de pagamentos ocorrida antes do encerramento do exercício, para todas as despesas devidamente concretizadas e certificadas.
- (ii) Referem-se, substancialmente, a valores depositados em caução em decorrência de cláusula contratual e o reconhecimento de diárias a pagar.

11 Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes encargos sociais e consignações referente a folha de pagamento de funcionários:

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Encargos sociais a recolher (i)	268	278
Consignações a pagar	-	26
Total	268	304

- (i) Os encargos sociais a recolher são obrigações com a folha de pagamento decorrentes do INSS e FGTS com vencimento no mês subsequente.

12 Obrigações fiscais

As obrigações correspondem a saldos em aberto decorrentes de demais tributos a recolher de funcionários e prestadores de serviço.

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Obrigações fiscais a recolher (i)	156	323
Total	156	323

- (i) As obrigações tributárias são decorrentes das retenções de IRRF e PIS, referente a folha de pagamento, e de IRRF, PIS/COFINS/CSLL, ISSQN e INSS retidos nas contratações de terceiros.

A variação negativa ocorrida está de acordo com a habitualidade para o período. Em dezembro, os valores que contribuíram para o aumento de obrigações fiscais foram de IRRF, referente às férias coletivas gozadas em janeiro de 2016 e de ISSQN, referente a retenções obrigatórias desse tributo na contratação de serviços.

13 Obrigações com convênios e contratos

Convênios / Termos de Cooperação	30/09/2016	31/12/2015
Convênio nº 01/2015 - GEA/EXPO-FEIRA	-	329
Convênio nº 02/2015 - GEA/REUNIÃO TRANSFRONTEIRIÇA	-	21
Termo de cooperação 01/2013 - Ferreira Gomes Energia	43	36
Total	43	386

As obrigações com convênios e contratos correspondem a verbas recebidas dos parceiros nos

respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios, subvenções e auxílios.

As variações decorrem da execução financeira dos saldos em 31.12.2015 com reflexo em contas de receitas (resultados).

14 Provisões e encargos trabalhistas

	30/09/2016	31/12/2015
Provisões sobre Férias e encargos (i)	1.133	1.078
Provisões sobre 13º Salário e encargos (ii)	631	350
Total	1.764	1.428

- (i) Corresponde à provisão do valor a pagar relativo às férias e encargos sob férias dos colaboradores, a variação negativa ocorreu devido às férias coletivas serem em janeiro de cada exercício.
- (ii) Corresponde à provisão de 13º salário e encargos sob 13º salário referente ao exercício de 2016. A variação positiva se dá em virtude da apropriação de despesa, por competência, a ser liquidada até dezembro de 2016.

15 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Com base em informações dos assessores jurídicos e seguindo critérios de reconhecimento das provisões estabelecidas pelo CPC 25 – Provisão e Passivo e Ativo Contingentes, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a Entidade possuía dois questionamentos judiciais, de natureza trabalhista, ajuizadas na Justiça do Trabalho da 8ª Região, 5ª e 7ª Vara do Trabalho de Macapá. A primeira ação, no valor de R\$ 110 mil, classificada com probabilidade de perda possível, encontrava-se com a audiência prevista para o dia 15/10/2016 e não foi reconhecida nas demonstrações financeiras, porém foi adiada para o data prevista 04/11/2016. A segunda ação, no valor de R\$ 10 mil, classificada com probabilidade de perda provável, encontrava-se aguardando sentença prevista para o dia 07/10/2016 e foi reconhecida nas demonstrações financeiras. Contudo, a sentença prolatada no dia julgou improcedente os pedidos da autora, sendo assim necessária a reversão da provisão anteriormente realizada.

16 Patrimônio líquido

Patrimônio social (superávits acumulados)

O Patrimônio Social é composto substancialmente de superávits e/ou déficits apurados ao longo dos períodos/exercícios. Os superávits são incorporados ao patrimônio social por determinação estatutária.

Ajustes de avaliações patrimoniais

Em 2010, a Administração aplicou, com base no laudo de empresa especializada, o custo atribuído a terrenos e edificações que possuíam seus valores contábeis substancialmente fora

dos valores de mercado. O referido laudo de avaliação, realizado em 31 de dezembro de 2010, determinou como valor justo desses ativos em 1º de janeiro de 2010 o montante de R\$ 5.794 mil, portanto R\$ 2.164 mil superior ao valor líquido contábil originalmente registrado, que totalizava R\$ 3.630 mil à época.

O saldo da referida rubrica vem sendo realizado com base em depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens avaliados, sendo transferida para a rubrica de patrimônio social.

17 Receita de empresas beneficiadas

	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Treinamento	45	36	75	77
Consultoria	29	57	78	133
Feiras/Locação de Espaço	42	70	157	273
Empretec	14	3	17	7
Total	130	166	327	490

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros.

As variações ocorridas, em comparação com 2015, referem-se às previsíveis baixas execuções de projetos e eventos ocorridos no período, juntamente com as consequências das alterações do cenário atual.

18 Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Salários e proventos	(1.803)	(2.065)	(4.937)	(5.690)
13º salário	(161)	(200)	(482)	(595)
Férias	(218)	(256)	(671)	(800)
Outros gastos com pessoal	(5)	-	(5)	(100)
Encargos trabalhistas	(710)	(853)	(1.980)	(2.484)
Benefícios	(749)	(795)	(2.245)	(2.260)
Total	(3.646)	(4.169)	(10.320)	(11.929)

A variação negativadespesas com “Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais” foi motivada pela quantidade de indenizações trabalhistas ocorridas no último trimestre de 2015, o qual promoveu

a readequação salarial e do quadro de colaboradores refletindo diretamente na diminuição de praticamente todas às rubricas dessa natureza de despesa.

19 Serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas oriundas de serviços para realização de ações e eventos relacionados a projetos e atividades de suporte do SEBRAE/AP.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Instutória e consultoria (i)	(1.240)	(1.492)	(2.094)	(3.016)
Serviços técnicos especializados	(437)	(792)	(974)	(1.580)
Manutenção, segurança e limpeza	(322)	(565)	(1.221)	(1.514)
Demais serviços contratados	(692)	(932)	(1.608)	(1.926)
Encargos sociais sobre serviços de terceiros (ii)	(98)	(130)	(183)	(251)
Total	(2.789)	(3.911)	(6.080)	(8.287)

A variação negativa nas despesas com serviços profissionais e contratados foi motivada pela diminuição das ações e metas do SEBRAE/AP, vinculadas a recursos da "Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN", referente aos projetos de atendimento específicos.

- (i) Por estratégia da entidade em profissionalização de seus colaboradores para realização de consultorias e instrutorias, houve redução na contratação de consultores e instrutores pessoas jurídicas e pessoas físicas.
- (ii) A redução na rubrica "Encargos Sociais sobre serviços de terceiros" é representada pela diminuição na contratação de pessoas físicas.

20 Custos e despesas de operacionalização

Neste grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transporte, diárias e hospedagem, que atendem aos diversos projetos/atividades da Entidade.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Diárias e hospedagem	(569)	(534)	(992)	(1.616)
Passagens e transportes	(151)	(455)	(421)	(1.131)
Aluguéis e encargos	(166)	(264)	(312)	(680)
Divulgação e publicidade	(174)	(157)	(371)	(263)
Serviços gráficos	(195)	(484)	(495)	(1.388)

Serviço de comunicação	(87)	(122)	(289)	(273)
Material de consumo	(267)	(217)	(585)	(514)
Demais custos e despesas	<u>(110)</u>	<u>(149)</u>	<u>(436)</u>	<u>(444)</u>
Total	<u>(1.719)</u>	<u>(2.382)</u>	<u>(3.901)</u>	<u>(6.309)</u>

A variação positiva ocorrida, tanto no segundo trimestre, como no acumulado dos últimos nove meses de 2016 em comparação ao mesmo período de 2015, referente se basicamente ao conjunto de medidas adotadas com o compromisso de redução de custos e despesas, em face às necessidades do cenário atual.

21 Benefícios pós-emprego – previdência complementar

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE é patrocinador fundador do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE Previdência - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população.

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- Aposentadoria normal.
- Aposentadoria antecipada.
- Aposentadoria por invalidez.
- Pensão por morte.
- Institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- Projeção de contribuição em caso de invalidez.
- Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão;
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões;
- Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Em atendimento ao item 46 do CPC 33, o total de contribuições reconhecidas como despesas nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2016 é de **R\$ 169 mil** conforme demonstrado a seguir:

Contribuições	30/09/2016	30/09/2015
Participantes	<u>238</u>	<u>315</u>
Básica	163	225
Serviços Passados	18	27
Voluntárias	56	62

Patrocinador	<u>169</u>	<u>233</u>
Básica	163	225
Benefícios de Risco	<u>6</u>	<u>8</u>

O Plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. Para se calcular os valores envolvidos, o SEBRAE contrata anualmente um atuário qualificado. As principais premissas do plano estão demonstradas nas demonstrações financeiras da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

22 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.

23 Eventos Subsequentes

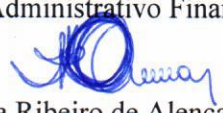
O advento da INS 37 versão 19 modificou (subseção 12.1) os critérios estabelecidos (subseções 14.1 a 14.5.5) de versões anteriores, enfatizando que doravante as mesmas obedecerão ao regime de competência e ao cronograma mensal da arrecadação da Receita Federal do Brasil - RFP competente, ao invés do repasse antecipado do SEBRAE/NA aos SEBRAE/UF. Essa modificação poderá causar alterações no fluxo de caixa da entidade, dentre outras consequências, a partir da sua implementação prevista para setembro do corrente ano.

Com efeito os preceitos delineados na seção **13 TRANSFERÊNCIAS DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO SEBRAE/NA (CSN)** da versão em comento, mantiveram as particularidades de edições anteriores.

* * *


João Carlos Calage Alvarenga
Diretor Superintendente


Waldeir Garcia Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro


Isana Ribeiro de Alencar
Diretora Técnica


Johnny Vanderson Leal Vasquez
Contador CRC-AP 002316/O-2